Autogestão

Contra o Estado e o Patrão.

Mar-04
Nº 06

Custo: R$ 0,10
Distribuição Livre

O informativo do Coletivo Libertário Ativista Voluntariado de Estudos

Local das Reuniões: R. da Jangada, nº34 Vila da Penha – Rj. **Horário:** Domingos às 18:00. **Contato:** 9895-4912.
E-mail: ativismoclave@hotmail.com / autogestao@riseup.net **Home-Page:** www.clave.cjb.net

A mídia privada e a máfia global

Teoricamente os meios de comunicação deveriam ser livres de qualquer influência ou interesse que retire ou deturpe, aquilo de mais precioso que a informação tem para oferecer a nós: a verdade. Contudo na prática, o cenário e os meios de transmissão de informações são dos mais desfavoráveis.

A verdade infelizmente está subordinada aos desejos pessoais dos "donos" dessas "empresas" de comunicação (canais de TV, jornais, revistas, emissoras de rádio). E estes desejos, invariavelmente não são os mesmos desejos de nós, seres comuns.

Seguindo a lógica de disseminação da mentira. O que é belo transforma-se em feio. O que é fútil, vira essencial e o que é honesto transforma-se em criminoso. E assim vice-versa.

A informação, que deveria ser livre de influências externas e internas, torna-se uma mercadoria de valor, um capital de giro, um poderoso instrumento de "colocar quem quiser em que situação o dono da emissora, da rádio, do canal de TV desejar". A informação torna-se uma "arma". A serviço é claro, de quem está com o poder: a burguesia.

Os meios de comunicação mundiais (jornais, canais de TV e rádios) são controlados por pouquíssimas pessoas, todas elas, fazendo parte desta mesma elite opressora que deixa o planeta, na situação de miséria e pobreza, que acompanha o crescimento deste monstro chamado capitalismo. Por estarem alheias aos problemas sociais (desemprego, fome, miséria, exclusão social) e na maioria das vezes serem as maiores responsáveis por estes problemas, essas pessoas que controlam esta indústria globalizada da informação, sempre transmitem inconscientemente ou não, uma visão elitista do que eles consideram ser a "opinião pública".

Deste tipo de pessoas, não poderíamos esperar algo de positivo, já que os meios de comunicação oficiais substituem o que os exércitos e as baionetas praticavam abertamente no passado: esmagam os movimentos sociais e calam o grito dos oprimidos.

E que se desfaça o mal entendido do suposto jornalismo independente. Este nunca existirá enquanto a informação continuar subjugada pelos interesses financeiros. E o jornalismo de hoje sempre estiver subordinado a visão burguesa dos meios de comunicação, pois é o burguês que paga o salário do jornalista supostamente "independente". Por isso não há como negar esta supressão de liberdade para produzir o que quiser. Como produzir um jornalismo independente, dentro de uma estrutura hierárquica, tendenciosa e autoritária? As redações dos jornais impressos e dos canais de TV e de rádio transmissão são patrocinados por empresas. Sobrevivem disto.

Vamos tomar um exemplo prático.

Um anunciante como a coca-cola, que fornece uma quantia monstruosa de capital ao mercado publicitário nacional, envolvida recentemente num escândalo de concorrência desleal (abafado de imediato pela mídia no geral), gostaria de se ver como manchete principal de um programa na qual financia diretamente? É claro que não.

E qual canal de comunicação gostaria de perder esta quantia?

É por isso que você deve estar se perguntando por que não ficou sabendo deste escândalo pela TV ou por algum órgão de comunicação "oficial".

A resposta é óbvia, se considerarmos que o dinheiro na mídia é mais importante que o comprometimento com a verdade e a honestidade. Na maioria das vezes não existe uma ética que os diga o que fazer em benefício do povo ou da verdade. O que acontece é que tudo é ditado pela economia capitalista. E os números financeiros não têm emoções. O dinheiro vale mais do que a dignidade humana, para estes fabricantes de notícias.

A fórmula parece frágil, porém é eficiente. A cartilha é seguida fielmente pelos redatores-chefes e demais subservientes do sistema midiático burguês, que estarão sempre subordinados aos desejos do "lorde" local.

Que em nosso país é representado por diversos clãs, sendo o mais influente a família Marinho, cujo maior expoente, o Sr. Roberto Marinho faleceu de forma tranqüila(infelizmente), há algum tempo atrás.

A história das organizações Globo se complementa a situação de opressão dos movimentos sociais. As organizações Globo nasceram em meio à ditadura, que por um órgão específico, censurava previamente tudo aquilo que iria ser transmitido por TV, rádio ou jornal. A Rede Globo, porém era a única que ia além: ajudava a ditadura abertamente, apoiando o regime militar de uma forma tão descarada que em 1972 o então presidente Médici inaugurou a televisão em cores em um grande festival, dizendo: *(1) "Sinto-me feliz todas as noites quando assisto o noticiário" "Por quê?" "Porque no noticiário da TV Globo o mundo está um caos, mas o Brasil está em paz... É como tomar um calmante após um dia de trabalho..."*

Em 1962 Roberto Marinho assinou um contrato entre a Globo e o grupo Time-Life. O acordo parecia ir contra a lei brasileira, na medida em que dava a uma empresa estrangeira interesses em uma empresa nacional de comunicações. Mas o acordo deu vantagens decisivas a Roberto Marinho da ordem de seis milhões de dólares, enquanto que a melhor emissora do grupo Tupi tinha sido montada com trezentos mil dólares. E foi neste clima de "auxílio" à ditadura sangrenta, que a Rede Globo construiu seu império.

Hoje, a família marinho hoje, controla mais de 100 empresas, em diversos ramos de negócios. A TV globo é assistida por 75% do povo brasileiro e tem um alcance de 99% do território brasileiro. Até o momento todos os presidentes da república pediram a benção ao doutor Roberto e sua corja de crápulas. Os que desafiaram sua hegemonia não se elegeram ou por pressão da opinião "pública". Que deveria chamar-se opinião "privada", pois representa a opinião de um grupo de pessoas, não do povo pobre e desassistido.

Um exemplo clássico disto é do atual presidente o Sr. Lula. Ele perdeu as eleições de 1989 para Fernando Collor de Mello. Em boa parte, perdeu porque a Rede Globo editou um resumo "manipulado" do debate dos dois candidatos a presidência, beneficiando o Sr. Collor, que era "coincidentemente" casado com Lilibeth Monteiro de Carvalho filha de um milionário, sócio de Roberto Marinho. A rede Globo manipulou o resumo para deter o avanço de Lula. E hoje, Lula, sentado na cadeira macia da presidência da república, adota uma postura totalmente contrária a de alguns anos atrás! Apoiando a Globo com recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento); já que a mesma encontrava-se em situação financeira delicada.

Roberto Marinho deixou um legado difícil de ser esquecido. A história da Globo confunde-se com a história de repressão aberta a que foram submetidos os movimentos sociais. A complacência com a ditadura, a negação de fatos, a distorção de notícias, a manipulação de resultados, resume bem, o que a globo praticou em todos estes anos de descarada privação da liberdade de informação. A rede globo é a maior representante deste jornalismo e destes jornalistas comprometidos com o capital. Porém, também não podemos esquecer as outras emissoras, os outros órgãos de informação controlados por canalhas da mesma espécie que Roberto Marinho. Inimigos reais da classe estudantil e trabalhadora!

Ao não nos conformarmos com a mentira e a visão de classes burguesa da mídia oficial, nossa contribuição, é calcada no desejo de fortalecer uma mídia independente, popular, comprometida apenas com a verdade e com a classe oprimida. Produzir informativos como este, mesmo com todas as dificuldades que nos são impostas, é apenas fruto de uma tentativa honesta de fazer jus ao que nós vemos, não ao que nos "empurram" goela abaixo.

(1) Documentário "Além do Cidadão Kane"(BBC)

Pensando Bem ...

"Você odeia a mídia? Torne-se a mídia!".

- Jello Biafra.

Hipocrisia não tem idade

Você acaba de completar dezesseis anos. Estuda num dos melhores colégios do Rio de Janeiro, onde é considerado bastante popular. Mora em um condomínio fechado com piscina e quadra polivalente, recheado de facilidades e ganhou, como presente no natal passado, uma mobilete, ou talvez um carro importado. Tem uma namorada que, se não tem a mesma condição socio-financeira que a sua, possui uma bastante parecida. Aliás, todas as pessoas do seu "círculo social", sem exceção, tem condições financeiras favoráveis. Seu pai ocupa um alto cargo em uma multinacional qualquer e sua mãe faz o possível e o impossível para lhe agradar.

Todos os finais de semana você sai à noite para se divertir em alguma boate carioca, sem se preocupar quanto irá custar sua diversão. No decorrer dessas saídas, quase sempre depara-se com um ou outro garoto que passa do outro lado da rua, descalço, sujo, com um olhar onde tristeza e raiva se confundem com a amargura e decepção e que porta consigo um caixote de madeira e uma escovinha de engraxar sapatos. Para você, ele talvez não passe de alguém que não "quis saber dos estudos".

Alguém que, além de ter a mesma idade, também poderia ter a mesma condição socio-econômica (frequentar os mesmo lugares, comprar as mesmas coisas) que a sua se tivesse "corrido atrás". Ele, perante sua visão(distorcida), não passa de uma "exceção a regra", visto que sua realidade engloba um menino de rua com frio e fome contra duas mil pessoas que você encontra dentro da boate se divertindo. Porém, sabemos que cada moeda tem sempre dois lados. Você está agora com dezesseis anos e não vê como sua triste realidade possa ser alterada.

Talvez você se dedique aos estudos. Porém como coinciliar a rotina metódica do dia a dia de um estudante com a pressão e o estresse de um árduo e difícil dia de trabalho? Você mora num barraco em alguma favela violenta do Rio de Janeiro. Todos os dias precisa engraxar sapatos no centro da cidade no turno da da manhã e da tarde, e de noitinha, tenta vender flores nos restaurantes cariocas, e muitas vezes se vê obrigado a dormir debaixo de alguma marquise para tentar economizar dinheiro com a passagem de volta. Sua mãe é empregada doméstica e seu pai descarrega caminhões de verduras.

Na comunidade onde mora existem mais de 1 milhão de pessoas que vivem uma vida muito parecida com a sua. Alguns estão com uma situação melhor, outros seguiram o caminho "fácil" do crime, mas todos porém se amontoam morro acima.

Todas as noites você é contemplado com uma chuva de tiros entre policiais e traficantes e, às vezes, com um corpo de algum "sortudo" ou que teve "vida fácil" no início de sua rua.

Nos finais de semana, Quando não está trabalhando, aproveita para ir com seus amigos à algum baile funk carioca, que a mídia porém acusa, de incentivar a tal criminalidade a qual você está tão acostumado. Os filhos dos homens que escrevem estes artigos escutam a mesma batida "frenética" do funk do qual você é fã. Porém eles usam um carro importado de 80.000 reais como "walkman". Mais do que você ganhará e toda sua vida diga-se de passagem. Em sumo, temos um quadro (inter)nacional de total desigualdade socio-econômica entre as distintas classes de nossa sociedade e uma distribuição destas muito bem arquitetada, onde vemos claramente ricos de um lado da cidade, com amplo acesso à cultura, lazer e segurança, enquanto do outro, existe um total descaso por parte das autoridades e do governo vigentes, com pobres se matando e se amontoando entre tiros, lixo, fome e fumaça.

Para agravar um pouquinho mais a situação caótica na qual encontramo-nos a sociedade civil "pressiona" o governo a passar o limite de idade para julgamento criminal, que era de dezoito, para dezesseis anos. Todos nós sabemos e vários fatos comprovam (O que aconteceu com os garotos "bem educados" que queimaram um índio em Brasília?) é que só quem é pobre(negro e oprimido na maioria das vezes) é que vai preso neste país, concluindo então que esta lei só irá atingir os meninos pobres.

Por falar em tráfico, temos hoje mais e mais meninos entrando para a criminalidade cada vez mais jovens, com 12 ou até mesmo 10 anos de idade. Então, senhor Presidente, façamos uma lei que abranja meninos recém nascidos também. A maneira de tratar a criminalidade não é colocando pessoas em gaiolas (não funciona com adultos, o que dirá com crianças em desenvolvimento) e sim, dando melhores condições de vida como o acesso a cultura de boa qualidade.

A burguesia branca da zona sul, apela ao "sentimentalismo" pseudo humanista quando um de seus filhos tomba no asfalto cinzento. Porém quando crianças de 6 anos carregam sacos de carvão para abastecer churrascos burgueses, quando crianças de 4 anos de idade amontoam-se embaixo de viadutos desnutridas e esfarrapadas, quando menores "infratores" cheiram cola ao céu aberto do lado de suas limosines e de seus carros importados, essa mesma elite cala-se diante de tanta vergonha.

Já está mais que provado que politiqueiros e partidos não são nada além do que parte deste imenso problema chamado Estado. Precisamos de esforços e organizações de baixo para baixo, do povo para o povo e não de um Viva Ri(c)o ou Viva qualquer outra coisa, que sustenta-se a partir das doações dos mesmos capitalistas que matam nossas crianças de fome.

E, quando um rapaz de dezesseis anos de classe média-alta, aleijar um filho seu na saída de qualquer boate e sorrir para câmera, com a certeza de que não será punido, ou quando você tiver seu filho de dezesseis anos de classe pobre-miserável espancado por um policial por ter roubado um legume de uma feira, vocês terão a certeza de que o que dizemos aqui é verdade.

Quem tinha que ser aprisionado é o **capitalismo**, que sujeita toda uma sociedade à miséria e à competição canibal do dia-a-dia, destruindo valores naturais do ser humano tais como: solidariedade, apoio mútuo, entre outros.

E olha que ele já passou dos seus dezesseis aninhos!

Informes

Lula recebe prêmio da elite

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu no dia 24 de março de 2004 , na terça-feira à noite, no Rio, o prêmio "Faz Diferença", uma homeganem do jornal O Globo(representando a burguesia nacional, satisfeitíssima com a performance de Lula) a personalidades que se "destacaram" no ano de 2003. O presidente foi o homenageado na categoria País pelo desempenho da economia neo-liberal, pelos avanços sociais fictícios e demagógicos, com a criação do programa "nulo" Fome Zero(que até agora não resolveu nada) e da Bolsa-Família(ou esmola como preferir), pelo trabalho em prol da integração da América do Sul e pelas alianças com países em desenvolvimento(ou seja, a submissão aos países colonizadores).

A solenidade de entrega dos prêmios foi realizada no Hotel Copacabana Palace, com todo o requinte burguês. Lula como se vê, mudou do discurso pseudo-radical do passado ao palavriado eloqüente do presente. Ganhando(veja só!), prêmios das organizações Globo, que no passado tanto criticou! **Quem te viu quem te vê!**

40 anos do golpe militar ou 40 anos de ditadura?

No dia 1º de abril de 1964, os militares apoiados por grandes empresários e latifundiários, deram um golpe militar que culminou com 21 anos de ditadura militar. Prisões, torturas, repressão aos movimentos sociais foram uma constante neste período. Porém hoje, teóricamente vivendo numa "democracia", deveríamos exercer nossa cidadania e nossa liberdade. Contudo, a repressão ao movimento dos camelôs, a distribuição de socos e pontapés em manifestações pacíficas e a eleição de antigos colaboradores da **ditadura militar** e suas idéias de extrema direita, provam que ainda vivemos numa ditadura "civil", camuflada de democracia! Enquanto a liberdade for fictícia não haverá espaço para a verdade!

Nem ditadura de esquerda nem de direita! Autogestão e federalismo são a solução!

Nos por nos mesmos

Grade de atividades de ABRIL

04/04- Evolução do capitalismo
11/04- Exibição do filme "Terra e liberdade".
18/04- Discussão sobre "Dois textos da maturidade" (Malatesta)
25/04- Inauguração de nossa Biblioteca

Calendário de protestos

Segue uma lista de protestos que irão ocorrer nos próximos meses. A principal luta é contra a Área de Livre Comércio das Américas(ALCA), que é a ferramenta yankee de re-colonização cultural, política e econômica!

20/04- A20 Contra a ALCA e o capitalismo
01/05- Dia do trabalhador
13 a 18 de junho- Contra as reuniões da ALCA.

LUTAR CONTRA A ALCA É LUTAR PELA LIBERDADE!

Imprensa Libertária: CELIP: CP 15001 CEP 20155-970 Rio/Rj - LETRALIVRE: CP 50083 CEP 20062-970 Rio/Rj - COL DOMINGOS PASSOS: CP 100670 CEP 24001-970 Niterói/Rj - CCS/SP CP 2066 CEP 01060-970 São Paulo/Sp - ANA: CP 78 CEP 11525-970 Cubatão/Sp - MLPL: CP 146 CEP 40001-970 Salvador/Ba - APPL: CP 053 CEP 40001-970 Salvador/Ba - NUELCA: CP 14 CEP 48000-970 Alagoinha/Ba - ULBS: CP 2137 CEP 11060-970 Santos/Sp - FAG: CP 5036 cep 90041-970 Porto Alegre/Rs - MAR: CP 12042 CEP 02013-970 São Paulo/Sp - FACA: CP 1206 CEP 66017-970 Belém/ Pa - CEL e-mail: cel.liberdade@bol.com.br Rio Bonito/Rj - CCMA: CP 665 CEP 01059-970 São Paulo/Sp - AFIM: CP 2744 CEP 59022-970 Natal/Rn - CCL-FL: CP 88 CEP 44001-970 Feira de Santana/Ba.